



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Segundo os dados estatísticos, o número total de visitantes chegados a Macau, em 2013, ultrapassou os 29 milhões, só que nos primeiros quatro meses do corrente ano já se registaram mais de 10 milhões de turistas. De acordo com esta tendência, o número total de visitantes vai ultrapassar os 30 milhões.

Este número avultado faz com que os locais de interesse turístico fiquem superlotados, nos fins-de-semana e feriados. Durante os últimos feriados do Ano Novo Chinês, aplicou-se pela primeira vez, o controlo de circulação de pessoas, na Av. de Almeida Ribeiro. Ora, Macau tem-se esforçado para se transformar num “Centro mundial de turismo e de lazer”, só que neste ambiente tão lotado é impossível haver “lazer”!

A fim de aliviar, através de um redireccionamento dos turistas, a pressão das zonas habitualmente frequentadas por eles, durante as temporadas turísticas, a Direcção dos Serviços de Turismo promoveu quatro roteiros turísticos no âmbito do programa “Sentir Macau passo-a-passo”, mas parece-me que não surtiram os efeitos desejados. Estes Serviços planeiam adicionar, neste ano, novos roteiros turísticos e, para o efeito, realizaram uma sessão de esclarecimento e de pesquisa da opinião da comunidade, tendo já concluído o trabalho dessa pesquisa.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Lançaram-se só os roteiros pedonais, mas, apesar de terem um aumento de mais quatro, o fluxo de turistas pode ser dividido com eficácia? Entendemos que o desvio com sucesso deste fluxo é impossível de ser concretizado num só dia, mas pode ser concretizado, sim, através de divulgação e promoção, e de uma estratégia de longo prazo. Para além disso, há que criar ainda condições atractivas para orientar os visitantes a visitarem as diversas zonas turísticas e a fazerem compras, pois só assim é que pode ser concretizado esse redireccionamento dos turistas.

Assim sendo, interpelamos o Governo sobre o seguinte:

1. A Administração lançou quatro roteiros pedonais. Já foram atingidos os efeitos desejados de desvio de turistas e de melhoria do rendimento económico das lojas localizadas ao longo destes itinerários? Para as velhas lojas bem conhecidas e a gastronomia típica poderem contribuir conjuntamente para a nossa indústria turística e para que as próprias lojas saiam beneficiadas, é melhor rever e melhorar as instalações turísticas complementares ao longo destes itinerários, traçar um plano de divulgação estratégico, e fixar os destinatários e a capacidade aceitável de visitantes. O Governo vai fazer isso?

2. Com vista a prevenir que nas zonas turísticas as pessoas estejam constantemente aglomeradas, e para melhorar o ambiente de negócios dos bairros antigos, solicitámos várias vezes ao Governo para que implementasse



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

medidas eficazes, nomeadamente, encaminhando os turistas para as diversas zonas de Macau. Assim, o Governo, para além de promover roteiros pedonais, deve ainda implementar outro plano com vista ao desenvolvimento do turismo nas zonas comunitárias e revitalizar a economia das zonas antigas. O Governo vai fazer isso?

3. Após o Governo da RAEM ter conseguido a entrada do Centro Histórico de Macau para a Lista do Património Universal da UNESCO, em 2005, não se viram mais pontos turísticos especiais que pudessem atrair os turistas, pois só se verificou o *boom* dos casinos e hotéis e mais, do conjunto dos pontos turísticos que pertencem ao Património Universal, apenas as Ruínas de S. Paulo e o Templo de Ah-Ma é que conseguem atrair visitantes. Pelo exposto, levantamos a seguinte questão: tendo em conta os respectivos pontos turísticos e instalações, assim como os recursos humanos actualmente existentes, o Governo dispõe de mais algum ponto turístico novo com valor cultural e de mais algum local novo para lazer, com vista a Macau poder ser, de facto, um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e, por conseguinte, ser mais atractiva a nível turístico?

20 de Junho de 2014.

Os Deputados à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Kou Hoi In e Chui Sai Peng José